

SETE LAGOAS MINAS GERAIS



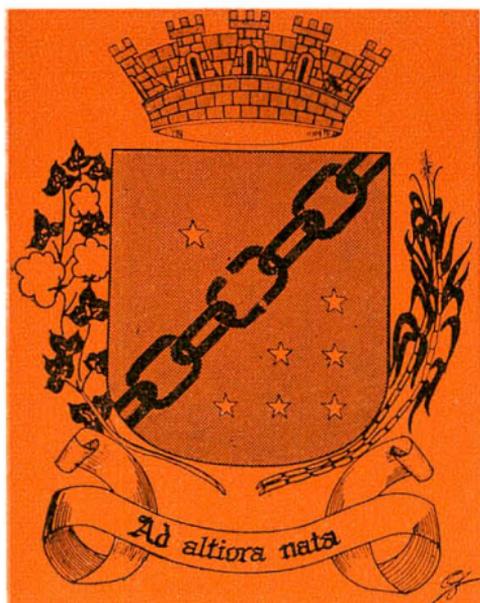
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira



**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Daisy Costa Lima, diagramação e gráficos de Guilherme Camarinha Martins, ambos do Departamento de Divulgação Estatística do IBE.

SETE LAGOAS

MINAS GERAIS

- ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 519 km²; altitude da sede: 771 m; temperatura, em °C: máxima, 32; mínima, 15; precipitação pluviométrica anual: 1.087,3 mm (1967).
- POPULAÇÃO** — 47.727 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 92 habitantes por quilômetro quadrado.
- ECONOMIA** — 99 estabelecimentos industriais, 6 atacadistas, 461 varejistas e 400 de prestação de serviços; 654 imóveis rurais (IBRA); 1 matriz, 8 agências bancárias e 2 de Caixa Econômica (federal e estadual).
- CULTURA** — 47 unidades escolares de ensino primário, 9 estabelecimentos de ensino médio; 11 bibliotecas, 4 livrarias, 3 tipografias, 3 jornais, 1 estação radiodifusora; 3 cine-teatros; 26 associações culturais, recreativas e desportivas.
- URBANIZAÇÃO** — 460 logradouros, 9.026 prédios, 7.388 ligações elétricas domiciliares, 2.000 aparelhos telefônicos; 5 hotéis, 8 pensões, 20 restaurantes, 208 bares e botequins e 1 boite.
- SAÚDE** — 4 hospitais com 204 leitos, 1 posto de saúde, 2 centros de puericultura; 26 médicos, 27 dentistas, 12 farmacêuticos, 83 enfermeiros no exercício da profissão; 17 farmácias e drogarias.
- VEÍCULOS** — (na Prefeitura Municipal em 1967) — 937 automóveis e jipes, 23 ônibus, 358 caminhões, 459 motonetas e 244 veículos não especificados.
- ORÇAMENTO** — (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 1,5; renda tributária: 203,5 (milhares); despesa fixada: 1,5 (1968).
- POLÍTICA** — 15 vereadores.



Aspecto da cidade

ASPECTOS HISTÓRICOS

FERNÃO Dias Pais, o “caçador de esmeraldas”, acampou em Sumidouro, em 1667, e, prosseguindo em suas batidas, sertão a dentro, descobriu minério argêntífero no serrote das Sete Lagoas. Ali se demorou a bandeira, acêrca da qual, pela primeira vez, a história se refere à extensa planície coberta de lagos, a que os indígenas davam o nome de Vupabuçu.

Até meados do século XVIII, segundo consta, a região pouco progrediu. A fixação do homem ao solo só veio a ocorrer mais ou menos em 1750, quando a Coroa concedeu uma sesmaria de três léguas a Antônio Pinto de Magalhães, no local da atual cidade de Sete Lagoas. A sesmaria foi, mais tarde, transferida ao Padre Joaquim de Souza, em face do seu primeiro concessionário haver sido executado. Mais tarde foi doada a Antônio Carvalho de Figueiredo e, com o correr dos tempos, desmembrou-se em fazendas.

Em 1833, uma parte de Sete Lagoas pertencia a José Sarzedas; outra, a João Pereira da Rocha, que, ao falecer, fêz doação verbal da mesma a diversas pessoas, inclusive para criação da paróquia de Santo Antônio das Sete Lagoas, o que se verificou em 1841. Foi seu primeiro vigário o Padre Vicente de Paula-Eliziário.

Surgiram em tórno da igreja várias casas e, a partir de 1880, o progresso começou a se fazer sentir.

Formação Administrativo-Judiciária

O DISTRITO de Sete Lagoas deve sua criação à Lei provincial n.º 211, de 7 de abril de 1841.

Em 24 de novembro de 1867, a Lei provincial n.º 1.395 criou o Município, com território desmembrado do de Santa Luzia do Rio das Velhas, posteriormente Santa Luzia, ou ainda dêste e dos de Sabará e Curvelo. Verificou-se a instalação a 27 de novembro de 1871.

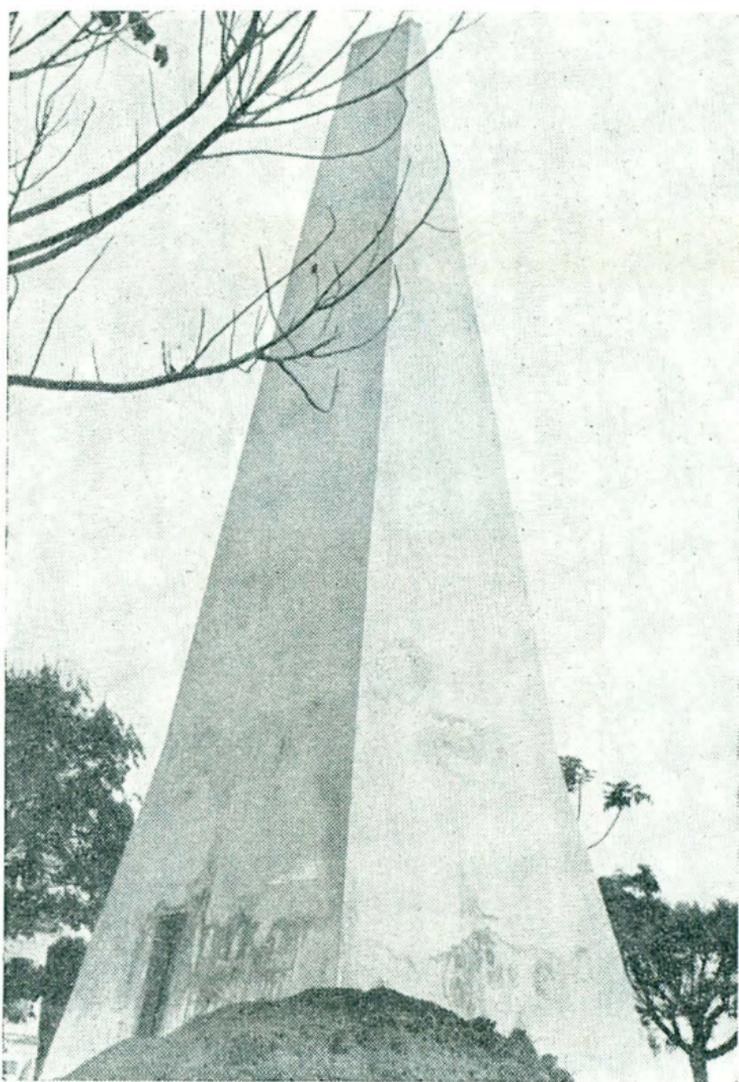
A Lei provincial n.º 2.672, de 30 de novembro de 1880, concedeu à sede municipal foros de cidade.

Desde a divisão administrativa de 1911 o Município aparece integrado por 5 distritos: Sete Lagoas (sede), Inhaúma, Buriti (Buritis em 1920), Jequitibá e Fortuna, assim permanecendo até 31 de dezembro de 1943 (Decreto-lei estadual n.º 1.058), quando perdeu o distrito de Andiroba (ex-Buriti) transferido para o Município de Esmeraldas (ex-Santa Quitéria).

Pela Lei estadual n.º 336, de 27 de dezembro de 1948, que fixou o quadro territorial vigente em 1949/53, aparece com dois distritos: Sete Lagoas e Silva Xavier, este criado na ocasião com terras do primeiro. A mesma lei elevou a Município os distritos de Jequitibá e Inhaúma, este acrescido do distrito de Fortuna. Tal divisão perdura na presente data.

A Comarca foi criada pela Lei provincial n.º 2.455, de 19 de outubro de 1878, extinta pela de n.º 375, de 19 de setembro de 1903. Restaurada pela Lei estadual n.º 663, de 18 de setembro de 1915, foi reinstalada em 12 de outubro de 1918. Atualmente, é de 3.ª entrância.

Obelisco na Praça do Centenário



ASPECTOS FÍSICOS

SETE LAGOAS pertence à Zona Fisiográfica Metalúrgica. Mede 519 km² e se limita com os municípios de Araçai, Jequitibá, Esmeraldas, Capim Branco, Prudente de Moraes, Funilândia, Inhaúma e Paraopeba.

No território destacam-se a serra de Santa Helena, o morro Isolado e as lapas Arizona, Boi, Capão da Cruz, Gruta da Papa Branca, Capão Alegre, Chumbo, Jacuí, João Pereira, Laranjeiras, Messias, Gruta do Vagalume, Pedra Grande e Poeira. A hidrografia é representada pelos ribeirões São João, Paiol, Jequitibá e Matadouro, e as lagoas Paulino, José Félix, Boa Vista, Catarina, Cercadinho, Matadouro, Feia, Piranhas, Remédios, entre outras.

A cidade, a 771 m de altitude, dista 154 km, em linha reta, de Belo Horizonte, rumo SSO. Tem como coordenadas geográficas 20° 56' 40" de latitude Sul e 44° 55' 00" de longitude W. Gr.

Em 1967 a temperatura máxima foi de 32°C e a mínima de 15°. A precipitação pluviométrica atingiu 1.087,3 mm, chovendo mais de novembro a março.

O solo é de natureza predominantemente calcária, rico em mármore, cristal de rocha, ardósia, argila e areia para construção.

Entre as riquezas vegetais naturais, destacam-se as madeiras de lei: jequitibá, peroba, jacarandá, vinhático, etc.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O Censo Demográfico de 1960 acusou a existência de 41.656 habitantes, dos quais 87,6% na zona urbana. Houve um acréscimo de 67,5%, em relação ao Censo de 1950, sendo o mesmo de 94,8% na área urbana. A cidade cresceu em 96,9%, passando a contar com 36.302 habitantes.



O Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968, calculou em 47.727 a população do Município; a densidade demográfica passou de 80 para 92 hab/km².

Em 1967, foram registrados 2.291 nascimentos (81 natimortos), 663 óbitos em geral, dos quais 166 de menos de 1 ano, e 359 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

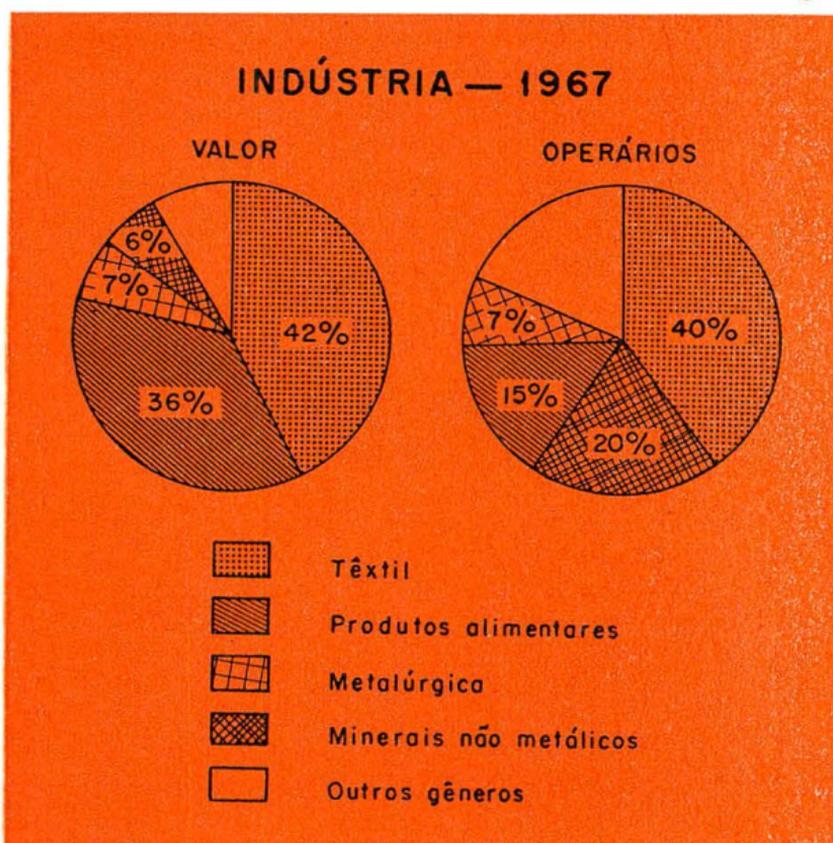
O MUNICÍPIO, cuja sede é chamada “rainha do sertão” se desenvolve em ritmo bastante acelerado, simultâneamente industrial e agrícola. Possui fábricas de tecidos, de laticínios, artefatos de metal, armações, ladrilhos e outras.

Indústria

A PRINCIPAL atividade econômica é a industrial.

Em 1967, havia 99 estabelecimentos industriais, com 1.835 operários. O valor da produção alcançou NCr\$ 26,7 milhões. Entre os estabelecimentos, 5 eram de indústrias extrativas de produtos minerais e 94 de indústrias de transformação (99,6% do valor total). Predominavam os têxteis: a Companhia Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira empregava 730 operários e foi o estabelecimento que mais contribuiu para a produção industrial, seguido dos produtos alimentares, com 27 estabelecimentos, 282 operários e 36,1% do valor da produção e da indústria metalúrgica, com 14 estabelecimentos, 129 operários e 6,7% do valor. A êstes somavam-se 17 estabelecimentos de minerais não metálicos, 2 de material de transportes, 4 de madeiras, 15 de mobiliário, 3 de couros e peles e produtos similares, 3 de química, 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 2 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 1 de bebidas e 4 tipografias.

Tem sede no Município a Fábrica de Leite em Pó e Produtos Itambé, pertencente à Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais Ltda., a maior e mais moderna cooperativa do Estado. Digna de menção é, ainda, a indústria de telhas francesas e tijolos furados, da Cerâmica São Sebastião.



Gado Abatido

O ABATE de gado, em 1967, foi de 6.879 cabeças de bovinos, 7.565 de suínos e 8 de caprinos, rendendo 2.007 t de produtos, no valor de NCr\$ 3,3 milhões. Sobressaem a carne verde de bovino, com 1.171 t e 65,1% do valor, o toucinho fresco, com 450 t e 18,2%, além da carne verde de suíno, com 226 t e 16,3%.

Pecuária

EM 1967, o rebanho do Município era estimado em 48.720 cabeças, avaliadas em NCr\$ 8,2 milhões, destacando-se os bovinos, com 39.410 cabeças e 90,9% do valor total. As raças preferidas são a holandesa e a gir, visando à produção de leite. Esta atingiu a 7,5 milhões de litros, naquele ano, valendo NCr\$ 1,6 milhão. Existiam ainda 980 eqüinos, 580 muares, 7.200 suínos, 180 ovinos e 370 caprinos.

O plantel avícola, de mais de 30 mil galináceos, produziu 44 mil dúzias de ovos, no valor de NCr\$ 30,8 milhares.

Realiza-se nos anos ímpares, geralmente em junho, uma exposição agropecuária-industrial. A de 1967, foi visitada por cêrca de 100.000 pessoas.

Na zona rural está instalado o Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Centro-Oeste, e na cidade tem sede um escritório local da ACAR, com jurisdição sobre os municípios vizinhos de Jequitibá, Funilândia, Inhaúma, Cachoeira dos Macacos e Fortuna de Minas. Atendem aos aspectos técnicos da agricultura e pecuária 27 agrônomos e 2 veterinários.

Agricultura

O CENSO Agrícola de 1960 revelou a existência de 344 estabelecimentos de terras próprias, 15 de arrendadas, 8 de ocupadas, 6 de próprias e arrendadas. Segundo a utilização das terras, 298 ha eram de lavouras permanentes e 1.652 de culturas temporárias. Havia 29.170 ha de pastagens naturais e 6.331 de artificiais; 170 estabelecimentos tinham menos de 10 ha; 123, de 10 a menos de 100; 86, de 100 a menos de 1.000; e 6, de 1.000 a menos de 10.000.

Quanto ao pessoal ocupado, 1.388 eram homens (1.253 de 14 anos e mais) e 283 mulheres, das quais 243 de 14 anos e mais.

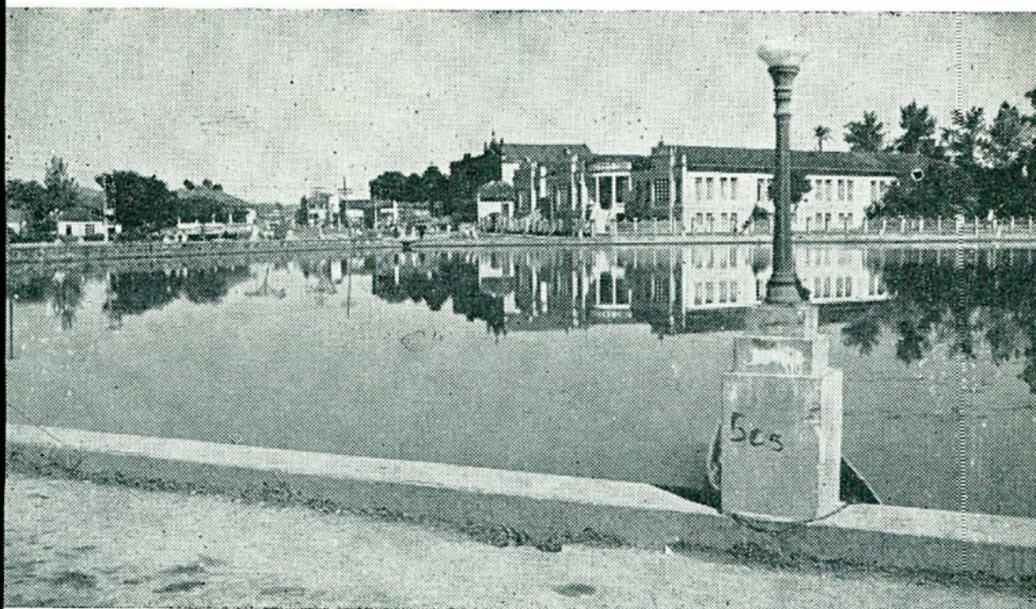
Em 229 estabelecimentos, as atividades predominantes eram a agricultura e a agropecuária; em 148, somente pecuária; em 2, a avicultura; em 1 a extração vegetal; e, em 5 atividades de experimentação.

Em 1967 cultivaram-se 3.209 ha, que produziram NCr\$ 576,1 milhares. O milho ocupou o primeiro lugar, com 2.484 t e 39,5% do valor total, seguido pela mandioca, com 2.400 t e 12,5%, o arroz, com 300 t e 8,7%, a laranja, com 6 milhões de frutos e 8,3% e a banana, com 27 mil cachos e 8,0%. Os restantes 23,0% correspondiam a cana-de-açúcar, feijão, frutas, ameixas, cana (forragem), batata-inglês, algodão, batata-doce, fumo, café, alho, amendoim e mamona.

Foram cadastrados 654 imóveis rurais pelo IBRA, até 31 de dezembro de 1967.

Produção Extrativa

HÁ, no Município, exploração de cristal, mármore, calcário bruto, cal virgem, ardósia, argila e areia para construção. Em 1968, destacou-se a produção de mármore, com 11.348 t, valendo NCr\$ 844,3 milhares.



Outro aspecto da Lagoa Paulino

Na produção extrativa vegetal de 1967 devem ser mencionadas 193 t de barbatimão, no valor de NCr\$ 77,2 milhares, e 10.000 m³ de lenha, valendo NCr\$ 25,0 milhares.

Comércio e Bancos

COMO CENTRO comercial da região, a cidade mantém transações com diversas praças vizinhas e de outros Estados. Em 1967, havia 6 estabelecimentos atacadistas, 461 varejistas (458 na cidade) e 400 de prestação de serviços. Entre estes, 5 hotéis, 8 pensões, 56 salões de barbeiro, 19 de cabeleireiro para senhoras, 20 restaurantes, 208 bares e similares, 1 boíte.

Exporta tecidos de algodão, gusa, tijolos, telhas francesas, manilhas, mármore bruto, solas e vaquetas, leite em pó e manteiga.

Dispõe da matriz do Banco Agrícola de Minas Gerais (com duas agências) e agências dos bancos do Brasil, do Estado de Minas Gerais, Minas Gerais, da Lavoura de Minas Gerais, Mercantil de Minas Gerais, do Planalto e duas Caixas Econômicas (federal e estadual).

Em 31 de dezembro de 1967, os saldos das principais contas bancárias (em milhares de cruzeiros novos) eram: caixa, em moeda corrente, 721,2; empréstimos em contas correntes, 1.655,7; títulos descontados, 7.442,3; depósitos à vista e a curto prazo, 7.441,3; e depósitos a prazo, 417,5.

A Câmara de Compensação movimentou, em 1968, 486.822 cheques, no valor de NCr\$ 170,0 milhões, sendo de NCr\$ 349,22 o valor médio, por cheque.

Existe no Município uma Associação Comercial.

Transportes

INTENSO o movimento rodoviário e ferroviário de Sete Lagoas. É servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que possui as estações de Sete Lagoas, Wenceslau Braz e Silva Xavier, e mantém, na cidade, oficinas que empregam mais de 1.000 trabalhadores.

É cortado pela rodovia federal BR-40, asfaltada. Liga-se a *Brasília-DF*, de rodovia, via Barreiro, Três Marias, e Cristalina-GO, em 12 h e 30 min;

Belo Horizonte, de ferrovia, em 3 h, ou de rodovia, via Prudente de Moraes, Matozinhos e Venda Nova, em 1 h e 30 min;

Araçáí, de ferrovia, em 1 h e 20 min, ou de rodovia, via Carvalho de Almeida, em 1 h e 20 min;

Capim Branco, de rodovia, via Matozinhos, em 45 min;

Funilândia, de rodovia, em 40 min;

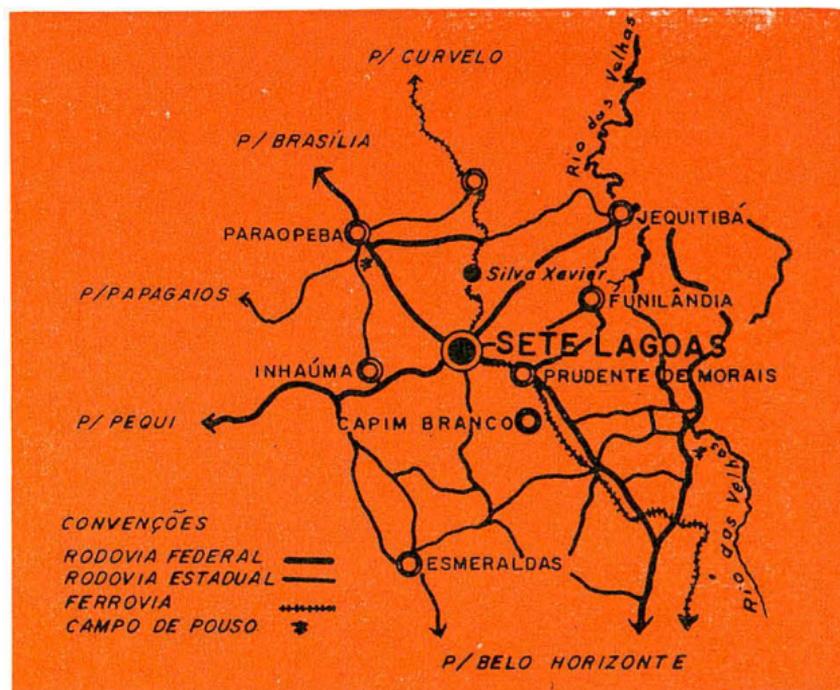
Prudente de Moraes, de ferrovia, em 20 min, ou de rodovia, em 15 min;

Paraopeba, de rodovia, via Barreiro e Cedro Velho, em 30 min;

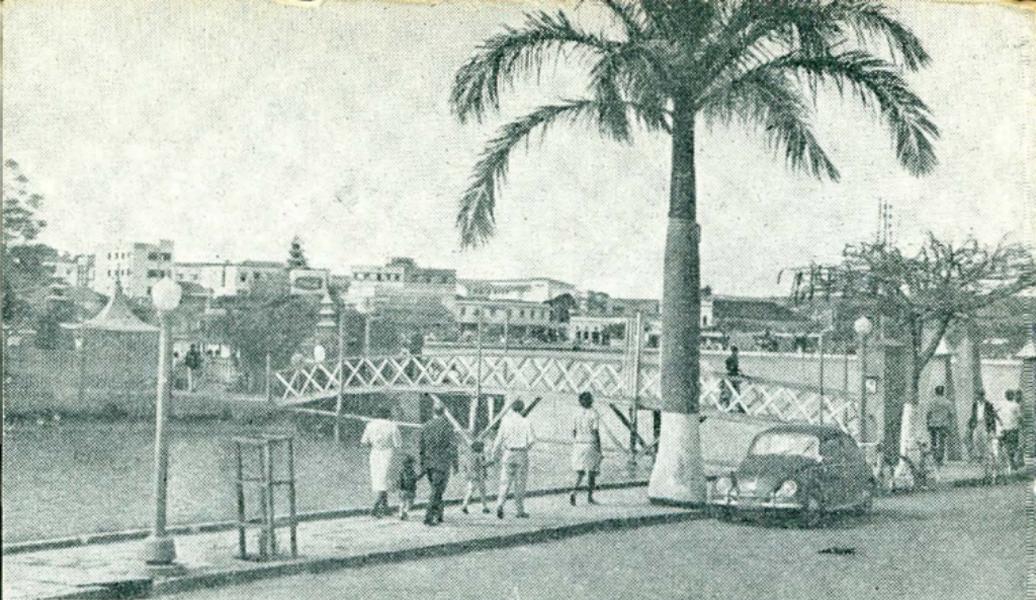
Jequitibá, de rodovia, em 2 h;

Inhaúma, de rodovia, via Barreiro, em 45 min;

Esmeraldas, de rodovia, via Urucuia, em 1 h e 45 min.



Em 1967 estavam registrados, na Prefeitura Municipal, 937 automóveis e jipes, 23 ônibus, 358 caminhões, 459 motonetas e 244 veículos não especificados.



Vista da Ponte que dá acesso à Ilha do Milito

Comunicações

A TELEFÔNICA de Sete Lagoas, com capacidade inicial para duas mil linhas e possibilidade de 100 mil, já instalou 2.000 aparelhos.

O Município recebe programas de televisão das estações TV-Itacolomi, TV-Belo Horizonte, TV-Vila Rica e TV-Alterosa.

A ECT possui 3 agências postais e 1 postal-telegráfica. A Prefeitura mantém um serviço radiotelegráfico do Estado.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

É dos melhores o aspecto urbanístico de Sete Lagoas. Ruas e avenidas pavimentadas; na parte central, a lagoa Paulino que confere grande encanto à região, ponto preferido dos moradores. Em volta da lagoa encontram-se várias churrascarias. É totalmente asfaltada a avenida que a contorna.

Há 9.026 prédios distribuídos por 22 bairros e 460 logradouros: 413 ruas, 23 praças, 15 jardins e parques e 9 outros. Dos logradouros, 137 são pavimentados, 138 têm iluminação pública, 310 domiciliar, 267 com abastecimento de água, 153 com esgoto sanitário e 58 com arborização pública. Há cerca de 7.388 ligações elétricas domiciliares. Entre os logradouros citam-se as avenidas Emílio Vasconcelos Costa, Teófilo Otoni, Altino França, Getúlio Vargas, ruas Senhor dos Passos, Lassance Cunha, Monsenhor Messias, Dr. Avelar, Praça Tiradentes, Praça Santo Antônio.

A energia elétrica é fornecida pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG).

Saúde

A ASSISTÊNCIA médico-hospitalar é incumbida ao Hospital N. S.^a das Graças e à Maternidade Odete Valadares, com um total de 152 leitos; à Casa de Saúde e Maternidade Santa Mônica, com 40, e à Prontoclínica Infantil, com 4, além da Enfermaria do Instituto Educacional Monsenhor Messias, com 8, no povoado de Wenceslau Braz. Há 1 posto de saúde e 2 centros de puericultura.

Prestam assistência profissional 26 médicos, 12 farmacêuticos, 83 enfermeiros e 27 dentistas. Existem 17 farmácias.

Religião

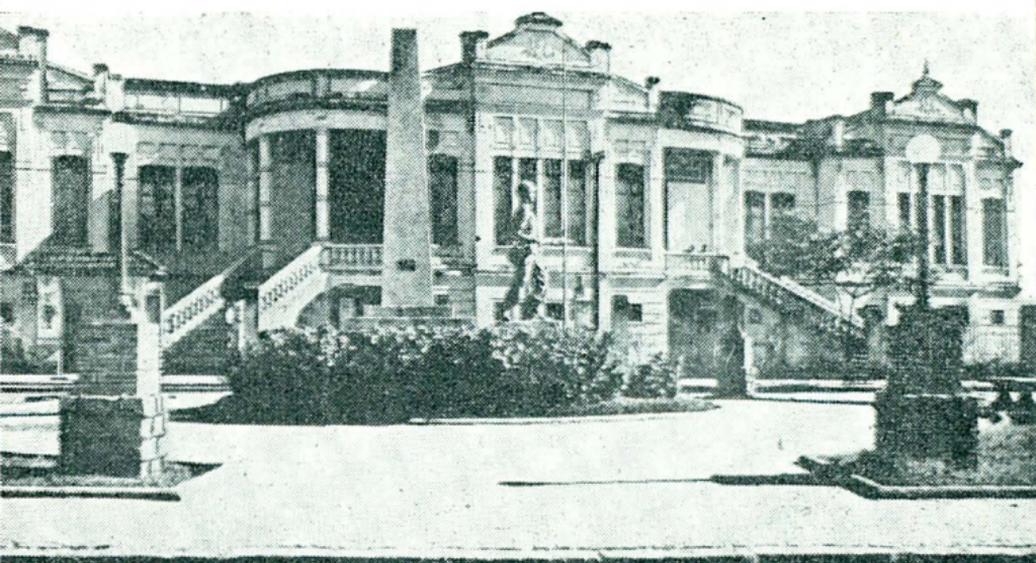
O MUNICÍPIO, sede de bispado, dispõe de várias capelas e 5 igrejas católicas, destacando-se a Catedral de Santo Antônio, Padroeiro da cidade. As torres da catedral foram edificadas em 1872/73. Destaca-se a beleza do altar e no teto da matriz há pinturas a óleo, representando milagres do santo.

O culto protestante se divide por 4 igrejas, uma delas com 2 templos. O espiritismo é praticado em 2 Centros.

Assistência Social

SETE LAGOAS, não possui mendigos. Existem várias obras sociais. Entre elas, a Vila Vicentina, mantida por particulares e subvenções governamentais.

Grupo Escolar Artur Bernardes



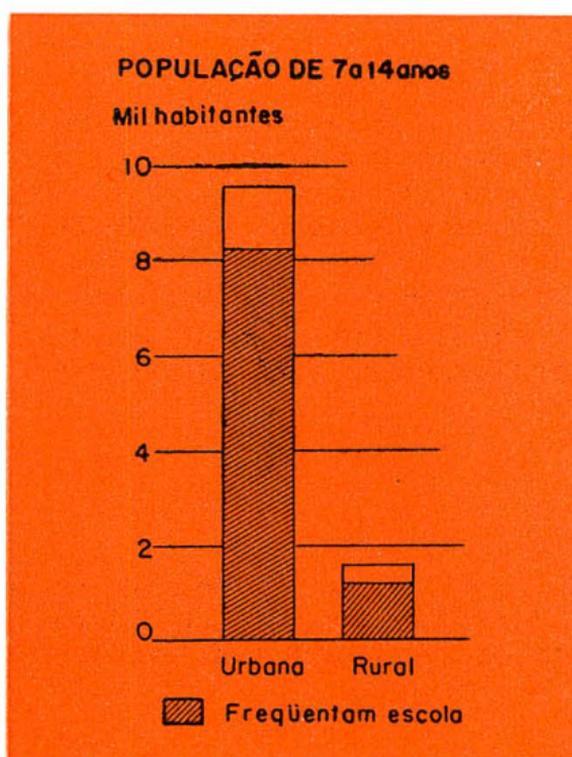
ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

O CENSO Escolar de 1964 registrou 11.088 crianças de 7 a 14 anos (1.543 na zona rural); 9.331 freqüentavam escolas (1.204 na rural).

Havia 341 professores regentes de classe (38 na área rural e do sexo feminino) dos quais 305 normalistas (13 na zona rural e do sexo feminino) e 36 não normalistas (25 na rural e do sexo feminino). Dos 34 não regentes, 32 se achavam na cidade.

Em 1968, havia 47 unidades escolares do *ensino primário* com 435 professores e 11.854 alunos matriculados no início do ano letivo.



Ensino Médio

O ENSINO médio, em 1968, era ministrado em 9 estabelecimentos, com 217 professores e 4.453 alunos: colégios Comercial Estadual de Sete Lagoas, Padre D'Amato, D. Silvério e Normal Regina Pacis, Educandário Setelagoano Cristo-Rei e ginásios Dr. Márcio Paulino, Getúlio Vargas, Industrial e João Herculino.

Em 1967 foram inauguradas a Escola de Formação Profissional da CEMIG, destinada à formação e aperfeiçoamento de técnicos de eletricidade, a Faculdade de Educação, Escola de Música e Canto e Escola de Artes Plásticas, esta supervisionada pela Universidade Mineira de Arte.

Cultura

EXISTEM 11 bibliotecas, 3 tipografias, 4 livrarias e 3 jornais semanais: *Mensagem*, *O Jornal do Centro de Minas* e *Alvorada*, com tiragens de 1.220, 3.400, e 1.200 exemplares, respectivamente.

Há 3 cine-teatros: Rivello, Pepino e Meridiano; 1 estação radiodifusora, a Rádio Cultura de Sete Lagoas, prefixo ZYU-4, frequência de 1.460 kc/s, em ondas médias.

Contam-se 26 associações culturais, recreativas e desportivas.

Há 15 advogados e 4 engenheiros.

Entre as festividades religiosas, citam-se a de Santo Antônio, padroeiro da cidade, além de diversas festas populares, como a da Primavera, Pastorinhas, carnaval.

Turismo

EXISTEM pontos de atração turística, tais como a serra de Santa Helena, de onde se descortina tóda a cidade; a Fazenda Morada Nova, a 12 km da sede, moderna propriedade agropecuária, clubes, entre outros.

As lagoas deslumbram o visitante, destacando-se a Paulino, no centro da cidade. Dignas de nota, também, são as lapas e grutas que existem em grande número.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E

POLÍTICOS

Finanças

EM 1967, a União arrecadou NCr\$ 2,5 milhões; o Estado, 2,2; e a Prefeitura, 1,0. A despesa municipal foi de NCr\$ 1,2 milhão.

O orçamento municipal para 1968 previa receita de NCr\$ 1,5 milhão (203,5 milhares de renda tributária) e fixava igual despesa.

Representação Política

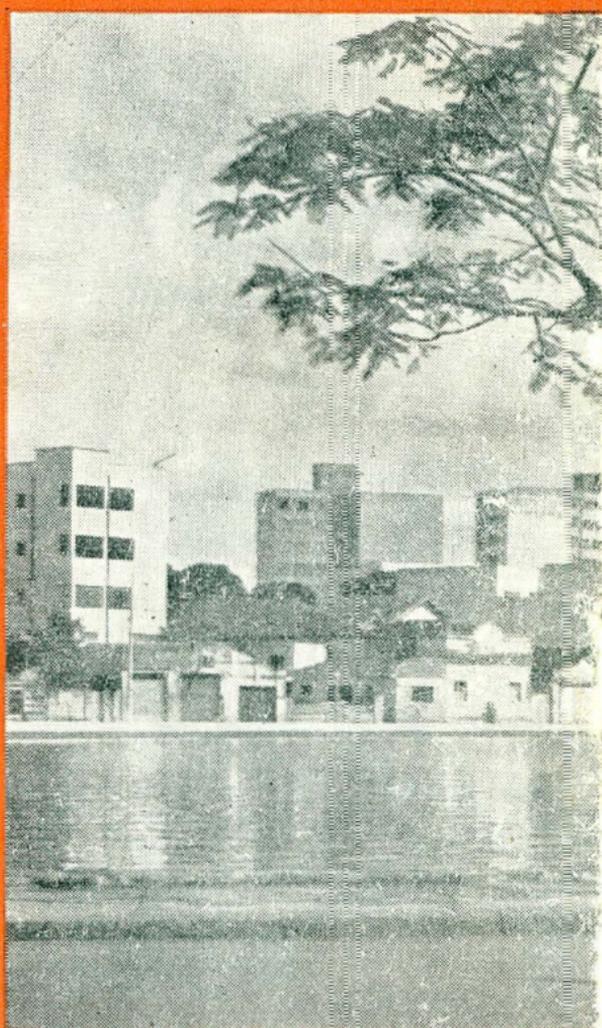
A CÂMARA Municipal compõe-se de 15 edis. O eleitorado se elevava, até agosto de 1968, a 20.349 eleitores.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Sete Lagoas, Sebastião Batista de Almeida.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

Vista parcial da Lagoa Paulino



FUNDAÇÃO IBGE
SERGRAF